



CINECLUBE DEBATES

Clara Urathesânia Pimentel Frias Rabello (RABELLO, C.U.P.F.) – p.clara@gsuite.iff.edu.br¹
Rafael Ferreira Tardin da Silva (SILVA, R.F.T.) – rafael.silva@iff.edu.br²

¹ Discente do curso Técnico em Meio Ambiente, IFF Campus Bom Jesus.

² Docente do IFF Campus Bom Jesus.

Resumo

No contexto histórico atual, quase tudo do pouco que conhecemos, em relação ao conhecimento produzido, nos chega via Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) que, por sua vez, constroem imagens do mundo. Pensar criticamente sobre a relação entre imagem e pensamento naturalmente conduz a problematização para processos educacionais. Nesse sentido, o projeto se constitui como uma iniciativa que parte da linguagem audiovisual enquanto campo pelo qual o processo de ensino-aprendizagem encontra novos caminhos. Por meio de obras que perfazem tal linguagem, o Cineclube Debates objetiva exercitar e desenvolver a transdisciplinaridade por meio da junção de conhecimento técnico, científico e humanístico de alunos, professores e demais membros da comunidade. Assumindo como ponto de partida problemas concernentes ao campo didático-formativo, as ações promovidas pelo Cineclube Debates acontecem por meio de debates, minicursos, palestras e oficinas sobre temas de cunho social, político e científico, em modalidade presencial e online, com frequência semanal ou quinzenal, onde são problematizadas obras audiovisuais específicas. Em meio aos seus cinco anos de existência, já foram desenvolvidos mais de trezentos debates, envolvendo em média um público de vinte a trinta pessoas por evento, os quais buscaram abordar temas relevantes para o campo social e científico, como por exemplo a 1ª Mostra de Cinema Indígena do IFFluminense e os inúmeros debates sobre a relação entre sociedade e tecnologia, preconceito racial e violência contra a mulher. Sob essa perspectiva, a relação cinema-educação torna-se o fio condutor da proposta, que encontra precedente na abordagem de diversos pesquisadores da educação os quais evidenciam certas limitações do processo educacional formal, visto então como algo que precisa ser transcendido para atender de fato às necessidades imediatas da sociedade. Em seus cinco anos de existência o projeto ampliou as relações extensionistas e buscou consolidar a existência de um espaço democrático dentro e fora da escola.

Palavras-chave: Extensão; Cineclube; Educação

Instituição de fomento: FAPERJ